Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Área Departamental de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores

Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC) Mestrado em Engenharia Informática e Multimédia (MEIM)

- Desenvolvimento de aplicações distribuídas:
 - Paradigmas Middleware

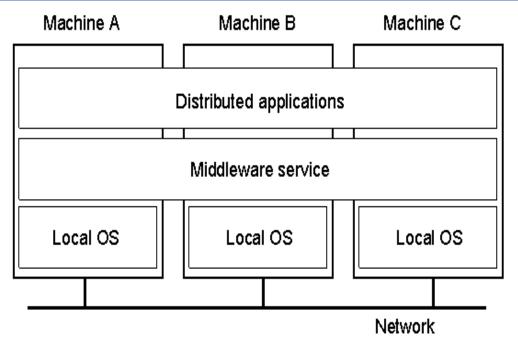
Luís Assunção (<u>lass@isel.ipl.pt</u>; <u>luis.assuncao@isel.pt</u>) José Simão (jsimao@cc.isel.ipl.pt; jose.simao@isel.pt)

As partes constituintes dos Sistemas Distribuídos

- O desafio de desenhar a arquitetura de um sistema distribuído consiste em:
 - Definir quais as partes constituintes que se relacionam, tendo em conta as funcionalidades (requisitos funcionais e não funcionais)
 - Especificar quais os padrões de interação, comunicação, e dependência entre as partes
- A granularidade das partes pode ser:
 - Processos de sistema operativo
 - Objetos remotos instanciados num processo de sistema operativo
 - Serviços que podem resultar da composição de múltiplos serviços
- As partes podem ter os seguintes papéis:
 - Servidor Aceita pedidos, processa-os e devolve um resultado
 - Cliente Realiza pedidos e obtém os resultados
 - Peer Coopera com outros pares de forma simétrica por forma a executar uma tarefa
- As partes podem ser alojadas em dispositivos loT, máquinas físicas, máquinas virtuais, containers no contexto de infraestruturas Locais; Fog; Cloud ou Intercloud



Middleware



Conceito de *Middleware* numa infraestrutura local

© From: Distributed Systems, Principles and Paradigms - Andrew Tanenbaum

- Disponibiliza um conjunto de Application Programming Interfaces (APIs) facilitando o desenvolvimento de aplicações de computação distribuída;
- Oferecem modelos de Transparência inerentes à distribuição de processamento, comunicação, armazenamento de dados, coordenação da interação entre partes, etc.

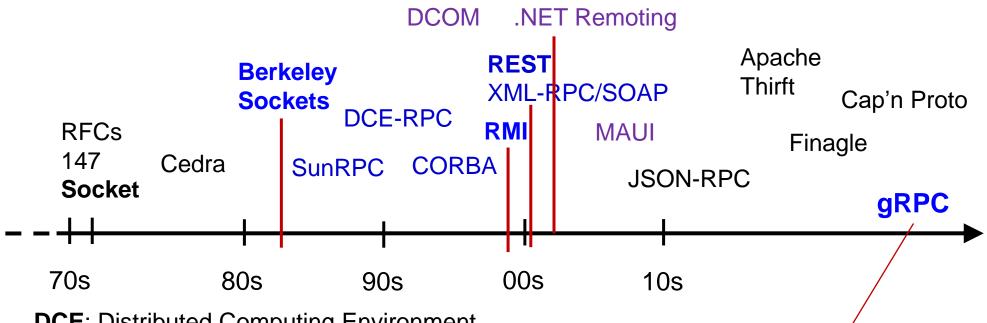
Acesso, Localização, Concorrência, Réplicas, Falhas, Migração, Desempenho, Escalabilidade



Acoplamento entre as partes

- Acoplamento Forte (*Tight Coupling*): Quando as partes são altamente dependentes entre si, com dependências de implementação, ou as interações são baseadas em conexões *stateful*;
- Acoplamento Fraco (Lousely Coupling): Quando as partes não têm dependências de implementação, dependendo só de especificação de contratos (interfaces) e idealmente as conexões devem ser stateless:
 - O contrato (interface) pode ser definido em linguagens específicas (ex. IDL, XML WSDL, protocol buffer, etc.) ou em artefactos das próprias linguagens de programação (ex: JAR em Java ou DLL em .NET)

Evolução dos *middleware* para interações remotas



DCE: Distributed Computing Environment

CORBA: Common Object Request Broker Architecture

RMI: Remote Method Invocation

MAUI: Mobile Assistance Using Infrastructure by Microsoft

Thrift: Asynchronous RPC by Facebook

Finagle: Fault-tolerant, protocol-agnostic RPC by Twitter

gRPC: Streaming RPC protocol by Google & Square

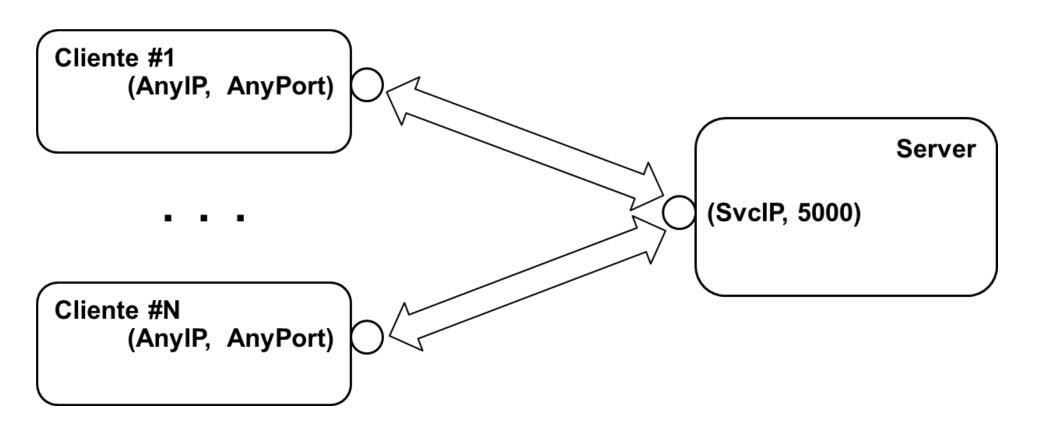
Cap'n Proto: Based on gRPC with improved performance

Utiliza protocol buffers como linguagem de definição de interfaces para descrever contratos entre os clientes e um serviço

Paradigmas Middleware

- Sockets TCP/IP [assume-se como pré-requisito]
- Objetos Distribuídos
- Remote Procedure Calls (RPC)
- Serviços (Web Services SOAP, REST)
- Micro Serviços
- Modelo Publish/Subscribe

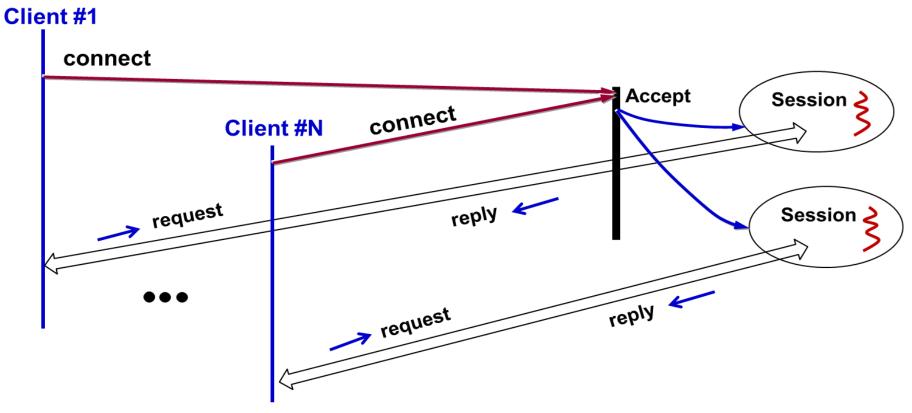
Client/Server com Sockets TCP/IP



Sockets TCP/IP

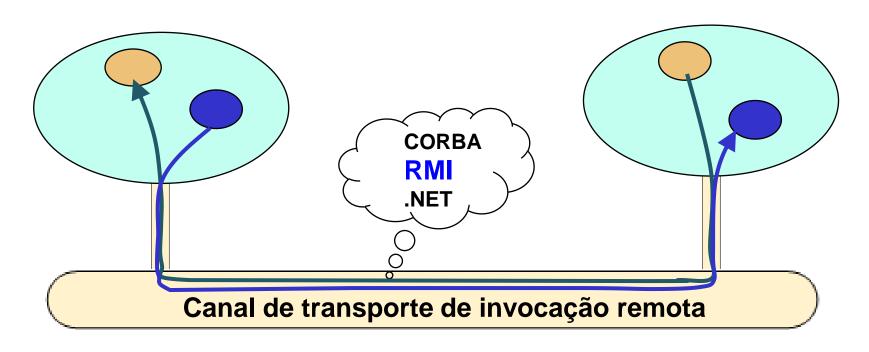
- O TCP é um protocolo "connection oriented" que permite estabelecer conexões para comunicar dados entre dois pontos, em que um ponto tem o papel de servidor e o outro ponto tem o papel de cliente
- O servidor espera por conexões e o cliente estabelece a conexão para o servidor
- Para permitir a existência de múltiplas conexões entre os diferentes pontos são usadas associações (IP Address, Port) permitindo marcar os pacotes de dados (com o porto de origem e o porto destino) e determinar quais os programas que os enviam e os recebem
- Assim que se estabelece uma conexão entre cliente e servidor é possível comunicar dados, de forma fiável, como Streams em ambas as direções, até a conexão ser terminada
- A serialização dos objetos tem de ser explícita para formatos Xml, Json etc.

Sockets TCP/IP - Servidor concorrente



- O atendimento de pedidos concorrentes terá de ser implementada explicitamente, isto é, depende da responsabilidade do programador
- Devido à existência de middlewares com maiores abstrações, raramente é necessário desenvolver aplicações baseadas em sockets.
- No entanto, esses middleware usam sockets no mais baixo nível.

Interação com Objetos Distribuídos



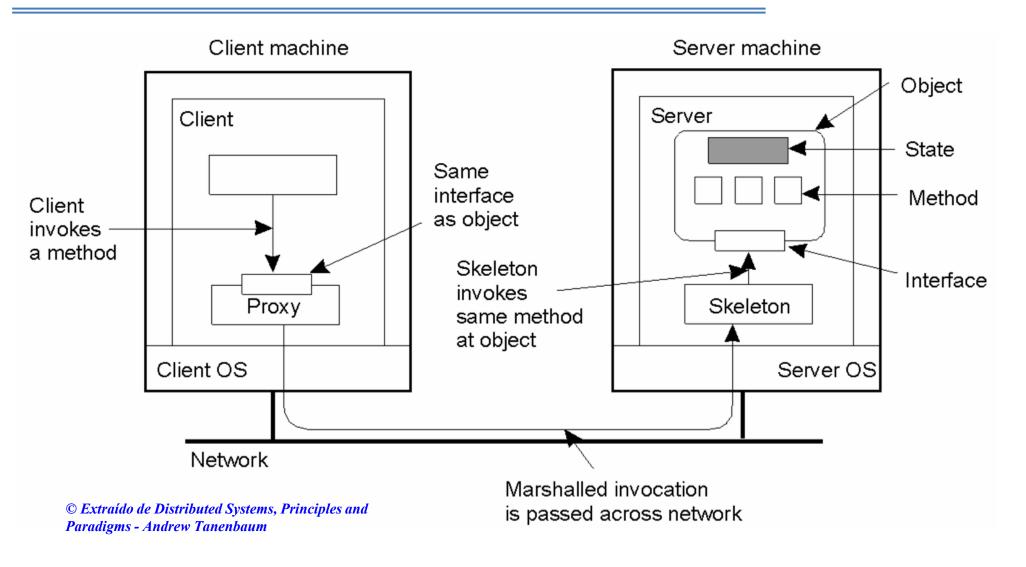
- Sistemas compostos por instâncias de objetos
 - ❖ Suporte à programação orientada a objetos;
 - Os objetos devem ter interfaces bem definidas;
 - ❖ Fácil interoperabilidade e transparência à distribuição

Objetos Distribuídos

Java Remote Method Invocation (RMI)

- ➤ Um objeto distribuído, ou também designado objeto remoto, é um objeto que disponibiliza uma interface acessível através de protocolos de interação entre objetos instanciados em computadores diferentes, interligados por uma infraestrutura de rede, usando mensagens num formato binário próprio do RMI.
- > A semântica de chamada dos métodos remotos garante:
 - Numa chamada recebe-se sempre um resultado, sabendo-se que o target foi chamado uma única vez, ou então é recebida uma exceção.
 - Esta semântica exige o tratamento de falhas e suporte para a existência de mecanismos de timeout.

Invocação remota de métodos



Como é que o Cliente inicia a descoberta do objeto remoto?

Cliente (*Proxy*) / Servidor (*Skeleton*)

Normalmente estes componentes são genericamente designados por *stubs*

Proxy

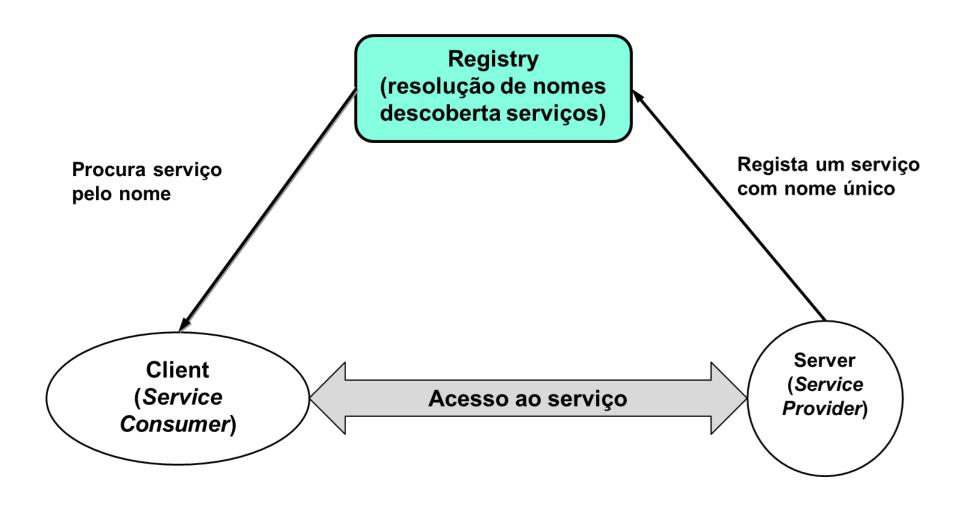
- Torna transparente a chamada de métodos no lado do cliente, comportando-se como um objeto local em representação do objeto remoto;
- Quando recebe uma invocação redireciona-a através de uma mensagem para o objeto remoto, fazendo marshalling do método e respetivos parâmetros

Skeleton

- Cada classe de um objeto remoto tem associado um skeleton que conhece a interface do objeto remoto e realiza as seguintes ações:
 - Faz unmarshalling da mensagem, enviada pelo proxy, com o pedido (método e argumentos);
 - Chama o método respetivo no objeto remoto;
 - Espera que a chamada termine;
 - Faz marshalling dos resultados, enviando uma mensagem de resposta ao proxy com os resultados ou eventuais exceções;

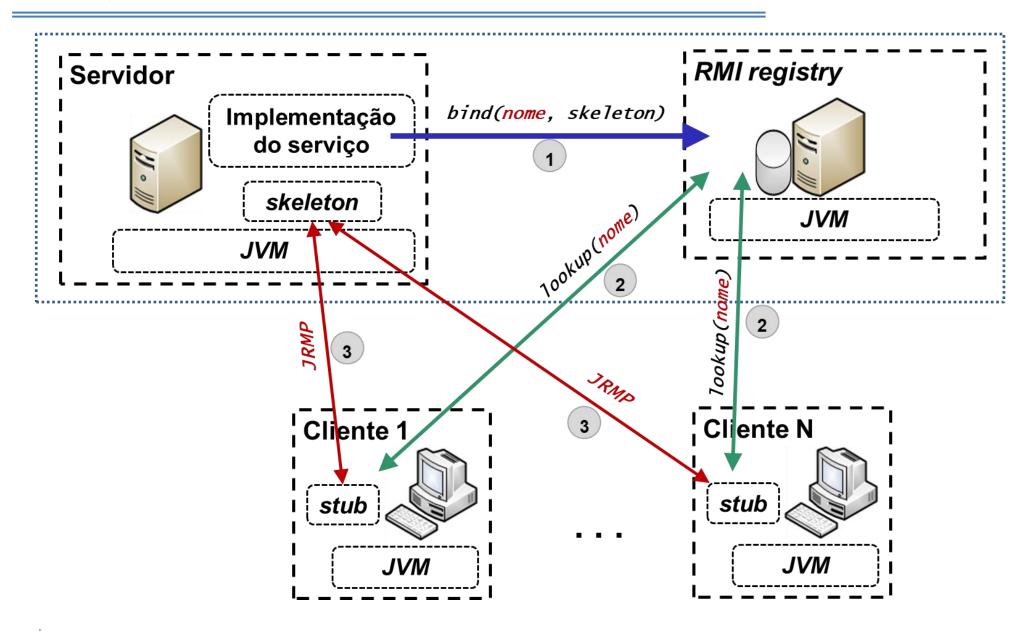


Intermediação para Registo/descoberta de serviços

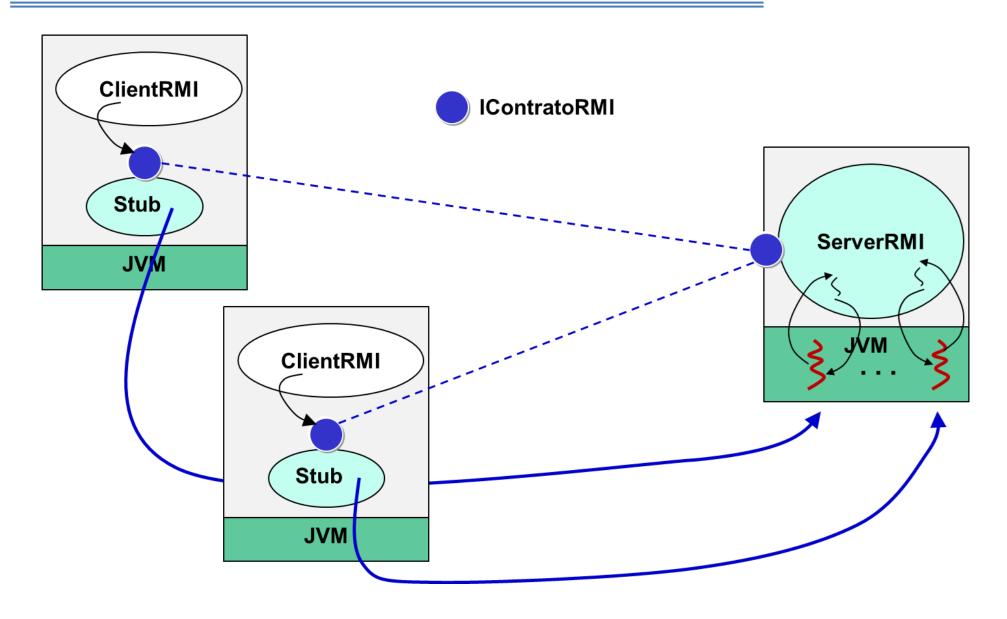


Analogia com DNS (Domain Name Service) para resolução de nomes e IPs

Aplicação Cliente/Servidor em Java RMI



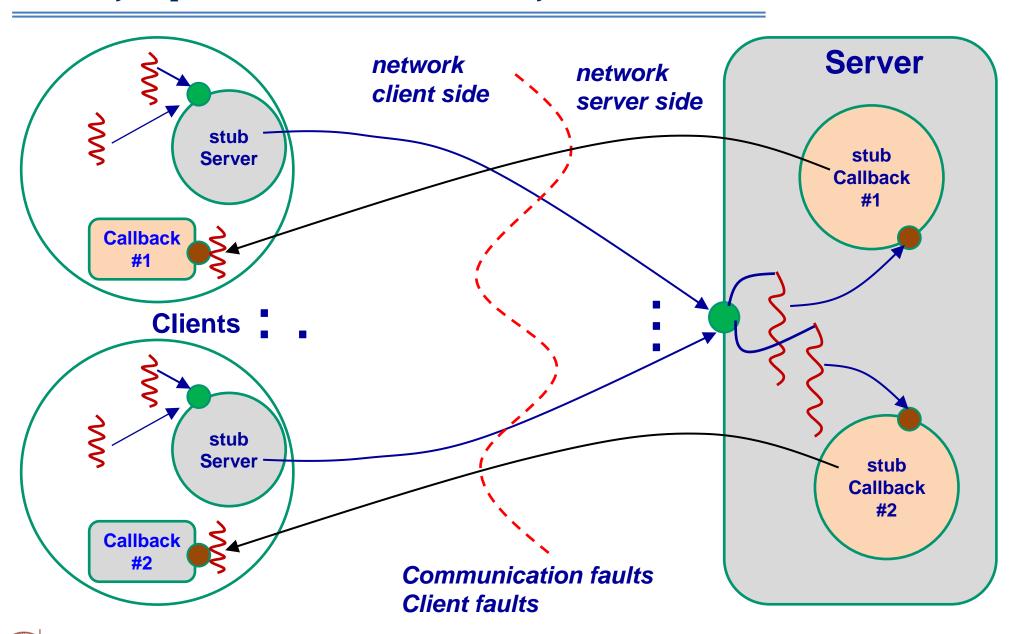
Partilha de Contrato e concorrência implícita





16

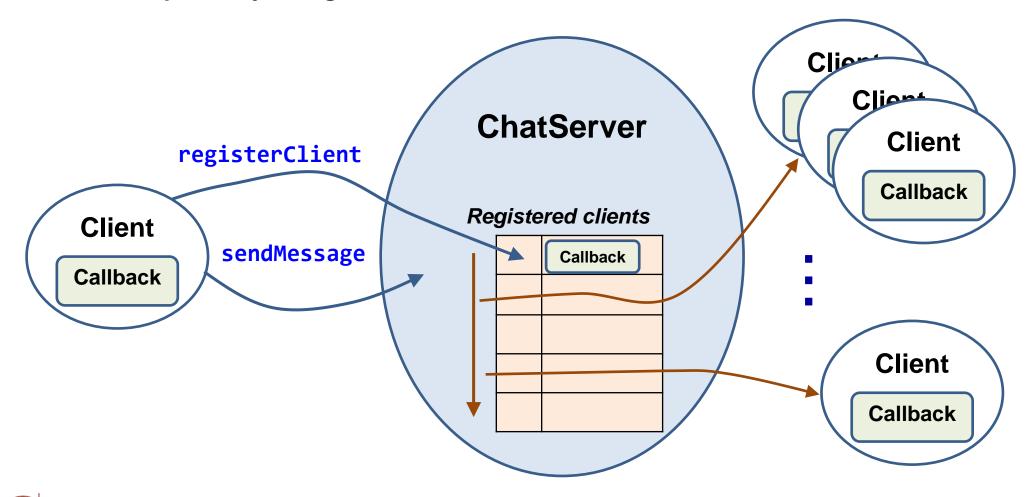
Interação por Contratos; Comunicação; Concorrência; Falhas





Exemplo RMI: ChatServer para troca de mensagens com múltiplos clientes

- A aplicação cliente permite registar no servidor um utilizador com um nome
- Um cliente registado pode enviar mensagens que serão recebidas por todos os clientes que estejam registados



Exemplo RMI: Contratos

```
import java.rmi.Remote;
                                                  Produz o artefacto
import java.rmi.RemoteException;
                                                  Contract.jar
public interface IChatService extends Remote {
   public void registerClient(
               String clientName, IChatCallback callback
   ) throws RemoteException;
  public void sendMessage(
               String senderName, String message
   ) throws RemoteException;
public interface IChatCallback extends Remote {
   public void message(
               String sender, String msg
   ) throws RemoteException;
```



Depende do artefacto Contract.jar

```
public static void main(String[] args) throws Exception {
    try {
        Properties props = System.getProperties();
        props.put("java.rmi.server.hostname", serverIP);
                                                           static String serverIP = "localhost";
                                                           static int registerPort = 7000;
       // create instance of server object
                                                           static int svcPort = 7001;
                                                           static ChatServer svc = null;
        svc = new ChatServer();
        // make server object available to be called in port svcPort
        IChatService stubSvc = (IChatService) UnicastRemoteObject.exportObject(svc, svcPort);
        // register server object in lookup service for clients to find it
        Registry registry = LocateRegistry.createRegistry(registerPort);
        registry.rebind("ChatServer", stubSvc);
        System.out.println("Server ready: Press any key to finish server");
        java.util.Scanner scanner = new java.util.Scanner(System.in);
        String line = scanner.nextLine();
        System.exit(0);
    } catch (RemoteException e) {
        e.printStackTrace();
    } catch (Exception ex) {
        System.err.println("Server unhandled exception: " + ex.toString());
```



Exemplo RMI: ChatServer - implementação do contrato

```
private Map<String, IChatCallback> clients=new ConcurrentHashMap<>();
@Override
public void registerClient(String clientName, IChatCallback clientCallBack) throws
RemoteException {
    synchronized (clients) {
        if (!clients.containsKey(clientName))
            clients.put(clientName, clientCallBack);
        else throw new RemoteException("Esse nome de cliente já existe");
@Override
public void sendMessage(String senderName, String msg) throws RemoteException {
    if (!clients.containsKey(senderName))
        throw new RemoteException("Unregister client cannot send messages");
    for (String clientDestName : clients.keySet())
        try {
              clients.get(clientDestName).message(senderName, msg);
        } catch (RemoteException ex) {
              // error calling client. remove client and callback
              System.out.println("Client "+clientDestName+" removed");
              clients.remove(clientDestName);
}
```





Exemplo RMI: Cliente - Utilização do Contrato

Depende do artefacto Contract.jar

```
public static void main(String[] args) {
   try {
        Registry registry = LocateRegistry.getRegistry(serverIP, registerPort);
        IChatService svc=(IChatService)registry.lookup("ChatServer");
        System.out.print("Enter user name: ");
        Scanner input = new Scanner(System.in); String name = input.nextLine();
        IChatCallback callback = new MyCallback();
        Properties props = System.getProperties();
        props.put("java.rmi.server.hostname", LocalIP); // force unicast with local IP
        IChatCallback stubCallBack=(IChatCallback) UnicastRemoteObject.exportObject(callback, 0);
        svc.registerClient(name, stubCallBack);
       System.out.println("Enter lines or the word \"exit\"");
       while (true) {
            String line = input.nextLine(); if (line.equals("exit")) break;
            svc.sendMessage(name, line);
    } catch (RemoteException e) {
        e.printStackTrace();
    } catch (Exception ex) {
        System. err. println("Client unhandled exception: " + ex.toString());
        ex.printStackTrace();
    System.exit(-1);
```



Exemplo RMI: Cliente – Implementação do contrato de Callback

```
public class MyCallback implements IChatCallback {
       @Override
       public void message(String senderName, String msg) throws RemoteException {
            System.out.println("[sender:" + senderName + "] " + msg);
                           C:\Windows\System32\cmd.exe - java -jar Server.jar
                           D:\TESTES>java -jar Server.jar
                           Server ready: Press any key to finish server
C:\Windows\System32\cmd.exe - java...
                                     C:\Windows\System32\cmd.exe - java ... -
                                                                         C:\Windows\System32\cmd.exe - java ...
                                     D:\TESTES>java -jar Client.jar
D:\TESTES>java -jar Client.jar
                                                                        Enter user name: u3
                                     Enter user name: u2
Enter user name: u1
                                                                        Enter lines or the word "exit"
                                     Enter lines or the word "exit"
Enter lines or the word "exit"
                                                                         [sender:u1] ola from u1
                                     [sender:u1] ola from u1
ola from u1
                                                                         [sender:u2]
                                                                                     ola from u2
                                     ola from u2
[sender:u1] ola from u1
                                                                        ola from u3
                                     [sender:u2] ola from u2
sender:u2Ī ola from u2
                                     Īsender:u3Ī ola from u3
                                                                         [sender:u3] ola from u3
sender:u3Ī ola from u3
                                                                         [sender:u2] nova mensagem do u2
                                     nova mensagem do u2
[sender:u2] nova mensagem do u2
                                     [sender:u2] nova mensagem do u2
```

23